



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
CONSELHO GERAL

Ata da reunião do Conselho Geral de 8 de janeiro de 2014

-----Aos 8 dias do mês de janeiro de 2014, por convocatória do seu Presidente datada de 20 de dezembro de 2013, teve lugar, na Sala do Conselho Científico da Universidade dos Açores, pelas onze horas e vinte minutos, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designado por CG, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto 1. Período antes da ordem do dia (informação sobre o expediente recebido);-----

-----Ponto 2. Votação da ata da reunião do Conselho Geral de 3 de dezembro de 2013;-----

-----Ponto 3. Votação da ata da reunião do Conselho Geral de 16 de dezembro de 2013;-----

-----Ponto 4. Informação pelos conselheiros externos sobre a audiência concedida por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional dos Açores no dia 18 de dezembro.-----

-----Ponto 5. Apresentação ao Conselho Geral do parecer prévio dos conselheiros externos sobre o Orçamento para 2014 e respetivo orçamento retificativo.-----

-----Ponto 6. Debate e votação do Plano e Orçamento para 2014 e respetivo orçamento retificativo, precedido pela apresentação pela Reitoria;-----

-----Ponto 7. Votação de uma proposta para fixar o método a observar nas sessões destinadas à audiência dos candidatos ao cargo de Reitor.-----

-----Para além do Doutor Ricardo Manuel Madruga da Costa, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes:-

-----Dr. Gualter José Andrade Furtado;-----

-----Eng.º José António Tavares Resendes;-----

-----Doutora Ana Margarida Moura de Oliveira Arroz (por videoconferência);-----

-----Doutor Armindo dos Santos Rodrigues;-----

-----Doutor Eduardo Manuel Vieira Brito de Azevedo (por videoconferência);-----

-----Doutor Luís Miguel Salvador Machado Gomes (por videoconferência);-----

-----Doutora Maria José Garoupa Albergaria Bicudo;-----

-----Doutora Maria Teresa Pinheiro de Melo Borges Tiago;-----

-----Doutor Mário Alexandre Pousão da Costa Gata-----

-----Doutor Mário José Amaral Fortuna-----

-----Dr. Luís Duarte Pereira da Terra;-----

-----Estudante Hélder Manuel da Rosa Ávila (por videoconferência);-----

-----Estudante Luís Paulo Ramos Freitas;-----

-----Esteve ausente o Eng.º César Manuel Faria Malheiro, que justificou a sua ausência atempadamente.-----

-----Nos termos conjugados dos números 3 a 6 do artigo 12.º do Regimento do CG, participaram na reunião:-----

-----Doutor José António Cabral Vieira (pontos 1 a 6);-----

-----Dr. Francisco José Massa Flor Franco (pontos 1 a 6);-----

-----Dr.ª Ana Paula Carvalho Homem de Gouveia (pontos 1 a 6).-----

-----Nos termos conjugados do número 5 do artigo 4.º e do número 4 do artigo 5.º do Regimento do CG, apoiou o secretariado da reunião:-----

-----Dr.ª Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira-----

-----Antes de dar início à reunião, o Presidente deu as boas vindas, à conselheira Ana Margarida Moura de Oliveira Arroz, a participar pela primeira vez no CG, em substituição do conselheiro João Luís Gaspar, que pediu a suspensão do mandato, em virtude de ter apresentado candidatura à Reitoria da Universidade dos Açores.-----

-----**Ponto 1.**-----

-----O Presidente informou o CG sobre a correspondência recebida, incluindo, (1) a comunicação da conselheira Ana Arroz, a manifestar a sua disponibilidade para substituir o conselheiro João Luís Gaspar, (2) o ofício do DCA, a pedir autonomia administrativa e financeira, sendo este assunto adiado para próxima reunião, dado que o parecer jurídico elaborado sobre o assunto indica que esta pretensão exige alterações estatutárias, havendo necessidade de se colher o parecer do próximo Reitor da UAc, (3) o original da carta resposta do Secretário de Estado do Ensino Superior à carta enviada pelo CG, (4) uma carta da Diretora da Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada, a agradecer as diligências feitas pelo CG, ao reencaminhar ao Vice-Reitor uma carta com informações sobre os problemas sentidos pela Escola Superior de Enfermagem.-----

-----**Ponto 2.**-----

-----O Presidente colocou à votação a ata da reunião ordinária do CG de 3 de dezembro de 2013 p.p., que foi aprovada por maioria, com 12 votos a favor e 1 abstenção. Nesta votação não está incluído o voto do conselheiro Luis Freitas, que chegou mais tarde à reunião.-----

-----**Ponto 3.**-----

-----O Presidente colocou à votação a ata da reunião extraordinária do CG de 16 de dezembro de 2013 p.p., que foi aprovada por maioria, com 12 votos a favor e 1 abstenção. Nesta votação não está incluído o voto do conselheiro Luis Freitas, que chegou mais tarde à reunião.-----

-----**Ponto 4.**-----

-----O Presidente informou que a reunião tida com Sua Excelência o Presidente do Governo Regional dos Açores no dia 18 de dezembro de 2013 decorreu dentro de um espírito de grande abertura e que os conselheiros externos lhe transmitiram um quadro detalhado dos aspetos mais relevantes que afetam a vida da instituição, em particular no que respeita à situação financeira muito grave que atravessa, dando ainda conta da situação em que se encontra o Plano de

Reestruturação Financeira negociado com a Secretaria de Estado do Ensino Superior. Referiu que o Presidente do GRA está ciente das dificuldades e problemas da Universidade e tem deles uma opinião formada. Dos vários assuntos abordados, foram feitas referências aos apoios dados à UAc, como o reforço de 300 mil euros para o apoio à tripolaridade e a verba de um milhão de euros que o Governo Regional disponibilizou no orçamento para 2014, no sentido de incentivar o dinamismo da investigação científica na Universidade, proposta esta que, segundo o Presidente do Governo Regional, irá ser regulamentada em breve. Referiu ainda que o Presidente do Governo Regional reafirma a necessidade do Governo da República assumir as suas obrigações, não assumindo o Governo Regional qualquer compromisso no sentido de reforçar as verbas de funcionamento de que a universidade necessita. O conselheiro Gualter Furtado acrescentou que, de acordo com as declarações do senhor Presidente do GRA, o GRA está disponível para colaborar com a UAc no quadro do plano da sua reestruturação e desenvolvimento, que é da competência da UAc.-----

-----**Ponto 5.**-----

-----O Presidente deu a conhecer o parecer prévio dos conselheiros externos sobre o Orçamento para 2014, (Doc. 1), bem como as declarações de voto dos conselheiros José António Resendes e Gualter Furtado, nas quais expressam as suas posições (Doc. 2 e 3).-----

-----**Ponto 6.**-----

-----O Vice-Reitor fez referência ao orçamento inicial, dizendo que o mesmo foi carregado na DGO no prazo estipulado pelo Ministério e ao qual não podiam falhar. Referiu ainda que, apesar de ter sido carregado, trata-se de um orçamento deficitário, dado que os valores introduzidos já não correspondem à realidade, devido aos cortes que entretanto se verificaram. Acrescentou que o orçamento sofreu algumas alterações, por conta da Lei do Orçamento de Estado, designadamente da alteração das reduções remuneratórias, trazendo implicações significativas no orçamento da UAc, não só ao nível da receita, mas também ao nível da despesa, havendo também a incerteza se a UAc iria receber ou não os reforços em 2014.-----

-----O Administrador prestou alguns esclarecimentos sobre os valores indicados no mapa distribuído aos conselheiros sobre o orçamento da Universidade, no qual estão indicados os valores respeitantes às despesas e receitas do orçamento inicial, bem como as alterações entretanto perspetivadas com a informação disponível à data, conforme explicações que constam do próprio mapa. Estas alterações, cuja probabilidade de materialização é muito diversa – p. ex. o reforço do apoio do GRA está garantido, mas a aprovação do PRF está dependente de decisão do Governo da República – poderão no futuro ser formalizadas através de orçamentos retificativos.-----

-----Numa primeira ronda de intervenções José António Resendes referiu que, em termos substanciais, encara a ratificação do orçamento não só como a decisão que melhor serve a UAc, mas também como mais uma forma de pressão adicional junto do Ministério, no sentido da aprovação do PRF, informando que, nas atuais circunstâncias, irá votar favoravelmente, apesar de todas as incertezas conhecidas. Armindo Rodrigues referiu igualmente que se trata de uma

necessidade a aprovação do orçamento, questionando se nestes mapas estão indicados todos os montantes da dívida ou se ainda existe alguma outra atividade ou compromisso que não conste nos mapas. Mário Fortuna mostrou o seu desacordo sobre o Orçamento, dizendo que irá votar contra a ratificação do Orçamento apresentado em outubro de 2013, dado que, independentemente dos valores globais e da sua previsibilidade, não cumpre com o que está previsto nos Estatutos da Universidade dos Açores, designadamente quanto à desagregação por unidades orgânicas e por serviços, questão essencial da exclusiva competência do Conselho Geral. Acresce que o plano de atividades correspondente não foi retificado em vários erros e omissões oportunamente apontados. No entanto, mostrou o seu voto favorável em relação à aprovação da ratificação do orçamento dos Serviços de Ação Social, uma vez que o diferencial é diminuto e facilmente enquadrável. Eduardo Brito Azevedo mostrou algumas dúvidas em relação à inversão da estratégia, quando comparada com a votação anterior, questionando se o facto de aprovarem agora o orçamento também irá funcionar como forma de pressão. Luis Miguel Gomes também mostrou alguma insegurança em relação à sua declaração de voto, por desconhecer o impacto que tal aprovação possa causar na nova Reitoria, que certamente irá apresentar um Plano diferente do atual.-----

-----O Administrador esclareceu que (a) as prestações de serviços indicadas não são prestações de serviços dos projetos, mas sim de serviços que podem incluir não só a cedência de pessoal, como também de aluguer de espaços e/ou equipamentos, (b) em relação a dívidas existentes, já estão a regularizar algumas situações de reembolsos a investigadores de projetos, situações que até há pouco tempo não podiam resolver, (c) ainda existe uma incerteza quanto à cobrança de receitas que não são garantidas durante o decorrer de 2014, (d) quanto ao processo de pagamento das propinas em atraso, o montante referente ao último ano letivo ascende a cerca de € 150.000, sendo que a certeza da cobrança deste valor é muito grande, (e) existe verba que não está contemplada do lado da despesa, nomeadamente a que diz respeito a eventuais alterações nas carreiras do pessoal docente da UAc, acrescentando que foi solicitado um parecer ao Ministério sobre a avaliação de desempenho do pessoal.-----

-----Numa segunda ronda de intervenções José António Resendes reforçou a sua posição, por considerar existir uma questão imediata, de urgência, que é manter a Universidade a funcionar. Referiu em particular o risco de paralisação da UAc, tendo em conta as dúvidas sobre a responsabilidade pessoal dos dirigentes se o orçamento não estiver formalmente aprovado. Estando em curso um processo de negociação, entende que a UAc também deve dar sinal de que está a cumprir com a sua parte e que deve ser enviada ao SEES uma informação a dar conhecimento de tal facto. Por fim, concordou com o conselheiro Mário Fortuna em relação à desagregação das unidades orgânicas. Teresa Tiago pediu um esclarecimento ao Administrador sobre as avaliações curriculares que foram solicitadas ao Conselho Científico. Luís Miguel Gomes insistiu na dúvida em relação ao impacto que irá ter a não aprovação deste orçamento. Gualter Furtado não concordou que o sentido de voto funcione como forma de pressão, por considerar que a sua alteração de voto seria apenas como um gesto benevolente para com a



equipa reitoral que está de saída. Tendo em conta a mudança da equipa reitoral, informou que irá abster-se como um gesto de benevolência. Tal como referiu o conselheiro Armindo Rodrigues, também espera que não haja situações significativas que possam prejudicar a UAc e contrariar a decisão que tomou em relação à aprovação do orçamento. Mário Fortuna mostrou-se igualmente preocupado com a garantia do normal funcionamento da UAc. Relativamente à abordagem benevolente em relação à equipa que está de saída, esclareceu que as suas intervenções sempre foram no sentido de ajudar a equipa reitoral. Por fim, salientou mais uma vez a falta da repartição do orçamento pelas unidades orgânicas.-----

-----O Vice-Reitor esclareceu que a aprovação deste orçamento em nada compromete a nova equipa reitoral e disse que o que apresentaram foi o melhor que conseguiram fazer, para garantir o funcionamento da UAc, cabendo à nova Reitoria definir o seu próprio plano e decidir se pretende dar continuidade ao que foi anteriormente feito.-----

-----Respondendo à questão levantada pela conselheira Teresa Tiago sobre a questão das avaliações curriculares do pessoal docente, o Administrador respondeu que, de momento, não tinha mais informações concretas sobre o assunto, mas que as enviaria tão depressa as conseguisse.-----

-----O Presidente colocou à votação a proposta de ratificação do Orçamento para 2014. A proposta foi aprovada com 6 votos a favor, dos conselheiros Ana Arroiz, Armindo Rodrigues, José António Resendes, Luis Terra, Maria José Bicudo e Ricardo Madruga da Costa, 2 votos contra, dos conselheiros Luis Freitas e Mário Fortuna, e 6 abstenções, dos conselheiros Eduardo Brito Azevedo, Gualter Furtado, Hélder Ávila, Luis Miguel Gomes, Mário Gata e Teresa Tiago.

-----De seguida, foi submetida à votação e aprovada por unanimidade a deliberação do Conselho Geral n.º 1/2014, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores ratificou o Orçamento da Universidade dos Açores para 2014, e respetivo orçamento retificativo, com 6 votos a favor, 2 votos contra e 6 abstenções. Para efeitos de execução imediata, esta deliberação foi aprovada por unanimidade.” (Doc. 5)-----

-----Após a votação, foram entregues declarações de voto dos conselheiros Luis Freitas, Luis Miguel Gomes, Luis Terra, Maria José Bicudo e Mário Fortuna. (Doc. 5 a 9)-----

-----**Ponto 7.**-----

-----O Presidente colocou à consideração dos conselheiros uma proposta para fixar o método a observar nas sessões destinadas à audiência dos candidatos ao cargo de Reitor, informando que este método já havia sido utilizado nas eleições anteriores. A proposta foi aceite pelos conselheiros.-----

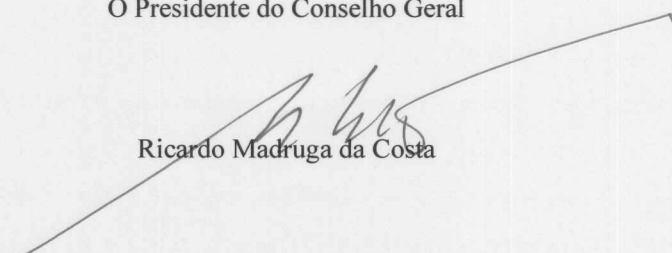
-----No final da reunião o Presidente informou que a reunião ordinária marcada para 22 de janeiro ficaria sem efeito, devendo a próxima reunião ordinária ocorrer a 26 de março, de acordo com o calendário aprovado na reunião de 3 de dezembro de 2013. Informou ainda que o relatório que se encontra em falta, com a execução orçamental, irá ser entregue dentro de 3 a 4 dias.-----



-----O conselheiro Luis Freitas pediu ao Presidente para intervir, chamando novamente a atenção para o facto de as atas aprovadas nas reuniões anteriores continuarem a não estar disponíveis na página web da UAc, assim como o Plano e Orçamento, ao que o Presidente informou que iria averiguar a situação.-----

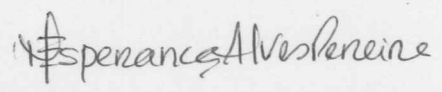
-----Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 13h30, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente do Conselho Geral



Ricardo Madruga da Costa

Pel'O Secretário do Conselho Geral



Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira